

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO
ANNO XIV
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro Domingo, 30 de Julho de 1893

ASSINATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 74000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 135

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 29 de Julho:

Foram promovidos:

A marechal de exercito, effectivo, o marechal graduado Julio Anacleto Falcão da Frota;

A marechal graduado, o general de divisão Isidoro Fernandes de Oliveira;

A general de divisão, o de brigada Francisco Antonio de Moura, ministro da guerra;

A general de brigada, o coronel Arthur Oscar de Andrade Guimarães;

A coronel, o tenente coronel Bento Thomaz Alves;

A major Thome Cordeiro

Os correspondentes do Paiz e da Gazeta, no Desterro, sem duvida pessoas desaffectedas ao governo desse Estado, telegrapharam a essas folhas dizendo que continua o movimento reivindicador nos municipios, sem poder ser abafado. Dizem tambem que, em Blumenau, dois mil homens (!) esperam a força de policia para batal-a;

que Genuino Vidal tomou posse de chefe de policia;

que o palacio do Governo continua guardado por grande numero de capangas e catraeiros armados.

O Paiz de hontem annunciou uma reunião da colonia catharinense aqui, para a noite. Consta que essa reunião era manobra da representação catharinense, estylo antigo do Centro Catharinense. Dizia se tambem que não faltaria quem pro-

testasse contra essa manobra.

O que é facto é que a reunião não se realizou, e consta que os seus promotores, cochecendo que seriam frustrados os seus intentos, nem se apresentaram no ponto indicado.

(Correspondente)

CONTRABANDO DE ARMAS

Do sr. Ludovico José Gomes, administrador da Meza de rendas de Itajahy, recebemos hontem o seguinte telegramma:

Itajahy, 28 de Julho

A bem da verdade, publico seguinte: Longo de ter declarado ou autorizado a quem quer que seja a declarar ser falsa supposta denuncia desembarque armamento Itajahy, e não ter eu pedido providencias a respeito; pelo contrario tenho sempre asseverado que se tratou de tal desembarque e que com toda insistencia pedi providencias, como é publico e notorio aqui e como se vê pelas telegraphmas e telegrammas da delegacia, pelos duplicados e mezas de rendas, guardas e mezas de rendas a praga policiaes, todos accordes em affirmar o facto.

Tendo, porém, circulado boato aqui que eu havia telegraphado para Desterro, dizendo ter sido arrombada meza de rendas geraes despertando isso grande animosidade publica contra mim, passei apenas para imprensa um telegramma, como véis pela seguinte certidão que acabo obter em carregado Estação;

«Certifico que, revendo os autographos dos telegrammas transmitidos por esta estação no corrente mez, verifiquei que o supplicante apenas passou para imprensa do Desterro um telegramma, que é do teor seguinte: «Itajahy, 24 Julho 1893.—A redacção *Jornal Commercio*, Desterro.—Tenho circulado aqui boato de que eu havia telegraphado para essa capital, declarando ter sido arrombada meza de rendas geraes, declaro que é falso esse boato e desafio a quem quer que seja a dar publicidade a esse telegramma. Publique.—L. GOMES, administrador meza de rendas.» Estação telegraphica de Itajahy, em 28 de Julho de 1893.—(Assiguado) O encarregado, LUIZ DA SILVA PINTO.—LUDOVICO JOSÉ GOMES, administrador meza de rendas de Itajahy.»

NEPONUCENO COSTA

No vapor ITATIAYA, entrado hontem á tarde, do Rio, regressou a esta capital o estimado do catharinense, sr. tenente de artilharia João Nepouceno Costa, deputado estadual e que vem tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa.

Parte dos civicos de Blumenau receberam hontem fardamento, no quartel do batalhão 25°, sendo que o restante continúa a usar paletó.

SANTA CATHARINA

Dz o JORNAL, do Rio, de 22 do corrente:

«Os telegrammas de Santa Catharina, que publicamos em outra secção, annunciam acontecimentos de maior gravidade.

Acreditamos, porém, que o vice-presidente da Republica não consentirá que empregados federaes comportem-se do modo por que denuncia o vice-presidente de Santa Catharina e muito menos que o principio cardeal da federação e autonomia dos Estados, seja desacatado por um commandante de forças da União. A Constituição Federal é uma só em toda a Republica e se a Constituição obriga o sr. vice-presidente da Republica a intervir no Rio-Grande do Sul contra a revolução a favor do governador, não póle permittir que intervenha em Santa Catharina contra o governador em favor da revolução.

O commandante da força federal no Desterro e os empregados federaes com certeza equivocaram-se com as instrucções que receberam. Provavel que amanhã se terão evidencias de repressão exercida pelo sr. vice-presidente da Republica. A era das deposições deve estar encerrada.»

Da mesma folha:

«O sr. dr. Bayma recebeu hontem um telegramma de Santa Catharina, annunciando-lhe, além dos factos que já conhecemos por telegrammas do vice-presidente do Estado, o modo por que realizou-se a deposição das camaras municipais de Blumenau e Tijucas.

Diz esse telegramma que o dr. Hercilio Luz, empregado federal, propalára a noticia de que o governo do Estado havia sido disposto no Desterro, mas quando foi conhecida a noticia do contrario, os opposicionistas de Tijucas fugirão.

O governo fizera seguir força estadual para resiabelecer a ordem nos municipios agitados.»

SUCCESSOS

Segundo o DIÁRIO POPULAR, os federalistas destruíram com dynamite, no dia 22 do corrente, a ponte de Santa Maria, entre o Cerró Chatos e Basilio, interrompendo assim o trafico da estrada de ferro.

Segundo o mesmo collega foi vista, no dia 23, uma força de federalista campadas entre as estações Nascentes e Pedras Altas.

O sr. general João Baptista da Silva Telles mandou pôr em liberdade o tenente-coronel Pompilio Gomes de Siqueira, que se achava recolhido ao estado-maior do 9º provisório de infantaria.

PAZ DA ANARCHIA

(Jornal do Brazil)

Desordem, tu foste sempre a socia natural das situações divorciadas do direito.

O povo ama a paz e a familia, a segurança e a liberdade, a intelligencia e a justiça. O povo é o amigo fiel dos que discutem, e produzem a luz, dos que pugnam pela humildade dos factos, dos que arrostam a soberba dos potententes. O povo vive de persuasão e esperança, benignidade e trabalho. Não é de seu seio que sae a Mão Negra das desforras anonymas. Não é ao seu lar que se abancam os premiados da detracção e da covardia. Não é sob o seu tecto que se licencencia a vaia publica, a prostituta das arruaças pusilanimes, embriagada no licor das sargetas. Quando a marafona dos dias de terror cruza a capa das suas aventuras, e vem esganicar a voz avinhada á porta dos jornaes, todos nós sabemos de onde sae essa mensageira do medo imbecil. Ninguém te toma pelo povo, ó michela privilegiada das orgias ao relento. Só os que não ouviram o leão e a hyena, poderiam confundir o canjar dos teus latidos com a voz da consciencia nacional.

Quando a voz da consciencia nacional se levanta contra as calçadas, ratões, do leão e do coebre, do balde e da ameseta. Por ora não é o teu iupana a céu aberto. Amanhã farás da claridade do dia o leite aos exercicios do teu pudor. Os cães não hão de ter o monopolio da castidade.

Si nós com a Constituição em puchio, com a opinião publica aolad, accusamos a actualidade de quebrar as leis, de violar o thesouro, de verter criminosamente o sangue de nossos irmãos, é necessario que a accusação tenha a sua resposta. Desculpamos: escrevemos: apedrejamos. Bem dita a defesa da Republica!

Qual é a phrase de nossa penna, que não se poderia repetir dignamente na tribuna da representação nacional? Qual é a nossa palavra de censura, ou indignação, de desprezo, ou revolta, que não teriamos o direito de articular, alto e bom som, n'um parlamento, n'um tribunal ou n'uma escola? Qual é o accento de colera, ou de dôr, de aborrecimento, ou maldição, vibrado nestas columnas, que não possa passar innocentemente por sob os olhos de nossas mães, de nossas mulheres ou de nossas filhas? Qual é a lição, o principio, ou a theoria, prégados nesta folha, que não tenhamos apoiado nas theorias, nos principios, nas lições universaes do liberalismo conservador? Qual é a doutrina, daquellas pelas quaes nos batemos, que não ocupe um lugar de *jure* no cathedismo da educação civica, no ensino do legislador, do soldado, ou do operario? Qual é o dever, cuja transgressão já aconselhámos? Qual o direito, cuja inviolabilidade não sustentámos? Que temos nós apostolado, ás autoridades, senão a revencia á lei? Que temos nós exemplificado ao povo, senão a subordinação constitucional ás autoridades? Mas a patria vacilla sobre as suas bases sagradas. Por obra

de quem? Por obra nossa. Nós é que somos os máos cidadãos, os inimigos do paiz, os anarchisadores da Republica. E esse anathema, que o declama? A moftina impressa e a moftina ladrada, os Marats da verba secreta e os tranca-ruas da matraca.

Desordem da esquina, babujadora do soalheiro da imprensa livre, não és tu que nos assustas. Não nos inquietas, senão como um symptoma: a primeira pinta do carbunculo. Como a presença do lebreu damnado, tu nos revelas a hydrophobia, que ninguém sabe em quantos organismos depoz o seu virus, mas cujos circuitos de assolação se alargam, concentricos, excentricos, surdamen-te, por toda a parte.

Desordem de algazarra, tu nos serias indifferente, si não fosses a repercussão da desordem politica, da desordem administrativa, da desordem policial, que nos assoberba.»

TUBARÃO

Recebemos, ante-hontem á noite, o seguinte telegramma:

Tubarão, 28 de Julho

Parta Camara municipal aberta hontem todo o dia, sem cessar. Tive que ir ao batalhão de policia, para me fazer ouvir. Não houve mais nada. O sr. dr. Bayma recebeu hontem um telegramma de Santa Catharina, annunciando-lhe, além dos factos que já conhecemos por telegrammas do vice-presidente do Estado, o modo por que realizou-se a deposição das camaras municipais de Blumenau e Tijucas.

Mais força

O paquete Rio de Janeiro, entrado hontem do norte, trouxe 50 recrutas para o 25º batalhão.

Portos infeccionados

«Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria Geral do Interior.—2ª Secção.—Circular.—Capital Federal, em 24 de Julho de 1893.—Ao sr. presidente do Estado de Santa Catharina.—A vista do que propoz o Inspector Geral de saúde dos portos, resolveu o Governo:

1º Que sejam declarados infeccionados de cholera-morbus todos os portos da colonia franceza de S. Luiz da Senegambis;

2º Que as embarcações procedentes dos mencionados portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se. Estas resoluções applicam-se aos navios que sairem dos referidos portos a contar do dia 30 de Junho ultimo.

O que vos declaro, para os devidos effectos, confinando meu telegramma de hoje datado.—Saúde e Fraternidade.—FERNANDO LOBO.

Está exonerado o sr. Hercilio da Luz do cargo de fiscal dos contractos da Companhia Colonisadora e Industria de Santa Catharina.

nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Lamartine, n. 61.

VAPOR "ITALIA"

Montevideo, 11 de Julho. — Noticiando a chegada do vapor ITALIA aquella capital, o EL TELEGRAFO MARITIMO escreve o seguinte:

«Hontem, (18), ás 4 1/2 horas da tarde, chegou a nosso porto, comboiado pela canhoneira nacional GENERAL RIVERA, o vapor mercante brazileiro ITALIA, que foi tomado no Rio Grande pelos revolucionarios e depois armado em guerra sendo detido mais tarde por nossas autoridades em Maldonado, des embarcando em dito porto e internando-se em territorio oriental os seguintes comprometidos no movimento do estado vizinho:

Coronel Laurentin Pinto Filho, alferes de cavallaria Leopoldo Itasoatiara de Senna, alferes alumna Joaquim Torres Gonçalves, José Bernardino Foaõ, Francisco de Paiva Merry, Alpio Nabor Pereira, Pardelino Soares de Lima, João Luiz Gomez de Mello, João da Silva Tavares, Gabriel José Centeno, Custodio Joaquim de Oliveira, Wenceslau Antonio de Avellar, Pedro Silvestre de Lima, Carlos Ribeiro, Marciano Gonçalves Terra, João Margarida da Cunha, capitão Am Ribeiro de Barros, José Santiago,

João Rêto de Souza, Estevão José Dias, Dionisio Fustado, José Sant'Anna do Nascimento, Balthasar Teixeira Mello, José Amocino Fernandes, Ernesto Pinto Coelho, Ricardo Antonio dos Santos, João de Deus Moreira, José Pereira de Lima, Alvaro Francisco, Pedro Mariano de Alcantara, José Maria de Freitas Filho.

Apò abandonar o ITALIA o Rio Grande, no dia 13, a canhoneira CANANÉA e as baterias de terra fizeram fogo, matando de uma granada ao soldado revolucionario Baulino Rêto e a duas pessoas mais que estavam a bordo como voluntarios.

As armas e munições que o ITALIA havia tomado, atirou-a ao mar logo que sahio a barra do Rio Grande, e encaminhou-se de prompto para Maldonado, onde os revolucionarios que vinham a bordo desembarcaram, ficando somente a primitiva tripulação do vapor, que é a que chegou ao porto de Montevideo.

Commandante, Antonio Nunes Campos; pratico, Manoel Pereira de Carregos; 1º machinista Alfredo Belem; 2º dito, Eugenio Pexoto; mestre Antonio Damasio Laranja; Herculano José Moreira; cozinheiro, marinheiros Luciano José Lorenço, Manoel Luiz Ferreira, João N. Freitas, Pedro Vascolto, Joaquim Lomas, Felix Pereira Gomes, José Rodrigues Barbosa.

Vieram mais os marinheiros não matriculados, que foram tomados depois do vapor estar em poder dos revolucionarios.

Eduardo Julio Schneider, dispenseiro, Domingó Chuvás,

Carlos F. Coutinho, Pedro Constantino de Souza, Hilario Soares da Silva.

São estes, os que se acham a bordo do ITALIA que está em nosso porto. »

No dia 19 chegou a Montevideo o ITAÓCA, ao mando do capitão de mar e guerra Lopes Cruz, salvou a terra.

Sabia-se por telegramma de Rio, que a companhia Fogorifica, demittio de seu agente em Buenos Ayres o sr. Floriano Correia e nomeou um outro.

Atribuiu-se essa demissão ao negocio JUPITER.

Os vapores da mesma companhia, MERCURIO E URANO, estão detidos em Montevideo a pedido do governo brazileiro.

Fallava-se que breve chegariam a Montevideo os navios de guerra brazileiros REPUBLICA e RIACHEL.

De Pando foi transmittido para Montevideo o seguinte telegramma:

«20 de Julho. — Com procedencia de Maldonado chegaram a esta localidade 13 revolucionarios, entre elles o coronel Laurentino Pinto Filho, um sobrinho do general Tavares, e um joven jornalista, os quaes se guam para Montevideo.»

A' ultima hora, diz EL TELEGRAFO MARITIMO, que na capitania do porto se estavam tomando depoimentos de alguns dos revolucionarios do ITALIA, e que estes pareciam estar bastante desgostosos com o procedimento do almirante Wandenkolk, por culpa de quem se comprometteram.

(Do Artista)

NAVIO DE GUERRA

Consta estar em viagem para o nosso porto a canhoneira de guerra italiana ANDÉA BROVANI.

ESMOLAS

Distribuiremos hoje a quantia de 70000, em esmolas de 40000, das 10 ás 11 horas da manhã, conforme nos pede um nosso estimavel conterraneo e amigo, que assim commemora uma data de pungente saudade.

«TIRADENTES»

Seguiu hontem para Montevideo o cruzador TIRADENTES, que esteve alguns dias em nosso porto.

CAMARA MUNICIPAL

PRESIDENCIA DO CIDADÃO GERMANO WENDHAUSEN

Requerimentos despachados

Dia 29 de Julho de 1893

José Franson (2º despacho).

— Como requer.

Ficaram consideradas fortalezas armadas de 3ª classe as de Santa Cruz e Sant'Anna, neste Estado.

Constava ao JORNAL, do Rio, que o governo resolveu aceitar definitivamente o nucleo Nova Veneza, pertencente á Companhia Metropolitana.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, 1º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 28 de Julho
Ao engenheiro encarregado das obras. — M nlanlo organizar um orçamento da despeza com os concertos na ponte da barra do rio Biguassú.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 28 de Julho
José Jacintho de Souza (2º despacho). — Na fórmula de contrato, o pagamento é feito depois de 2 kilometros da estrada construída.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 28 de Julho
Ao inspector do thesouro. — Enviando um requerimento de Pedro Antonio Candilio.
Ao da alfandega. — Enviando um requerimento de Israel Neves e José Luiz da Silva.
Ao da Hygiene. — Enviando um requerimento de José Luiz Gomes
Ao delegado das terras. — Enviando requerimentos de Christoforo Pescador e Paulo Estip.

ALMIRANTE WANDENKOLK

O sr. almirante Eduardo Wandenkolk dirigió á mesa do Senado um officio, comunicando que não póle comparecer ás sessões por achar-se preso na fortaleza de Santa Cruz.

Este officio está concebido nos seguintes termos:

«Communico a v. ex. que havendo chegado á capital federal a bordo do vapor JUPITER, fui delle transferido para esta fortaleza a qualidade de preso, segun do deprehendo de certas formalidades militares, por cujo motivo não posso comparecer ao senado a tomar parte nos seus trabalhos.»

O officio teve o seguinte despacho: — Inteirado.

Lê-se no JORNAL, do Rio, de 22 do corrente:

«Ouvimos dizer que o sr. ministro da marinha nomeou hontem, os srs. almirante reformado Barão de Ivinheima, vice-almirante Barão de Corumbá e o contra-almirante Balthazar da Silveira para formarem, sob a presidencia daquelle almirante, um conselho de investigação a que vai ser submettido o almirante Wandenkolk.

Estes officiaes devem reunir-se hoje em conferencia com o sr. ministro da marinha.»

PAUTA SEMANAL

Alterações para a semana de 31 de Julho a 5 de Agosto:
Banha, kilo..... 1\$200
Ovos, dúzia..... \$400
Farinha, kilo..... \$100
Manteiga, kilo..... 2\$500
Polvilho, kilo..... \$160
Arroz pilado, kilo.... \$240
Milho, kilo..... \$120
Feijão, kilo..... \$200
Os outros generos sem alterações.

Desterro, 29 de Julho de 1893. — (Assignados) ANTONIO J. BRINHOSA & J. — JOÃO B. BERNISSON JUNIOR. — O 2º escripturario, ANTONIO CARDOSO CONDEIRO.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 29 de Julho:
Ordinaria..... 23:370\$646
Extraordinaria..... 245\$328
Especial..... 980\$986
Municipal..... 1:914\$750
26:514\$710

Loteria do Estado

Resumo da extracção da 9ª série da 5ª loteria, realisada hontem:

Premios de 20:000\$ a 500\$
20694..... 20.000\$
28461..... 2.000\$
7028..... 1.000\$
13079..... 500\$
27559..... 500\$

Premios de 200\$ a 100\$
8007..... 200\$
12039..... 200\$
14773..... 200\$
18728..... 200\$
20693 (app)..... 200\$
20695 (app)..... 200\$
29091..... 200\$
2143..... 100\$
2324..... 100\$
3414..... 100\$
9641..... 100\$
13139..... 100\$
24036..... 100\$
24328..... 100\$
25235..... 100\$
28460 (app)..... 100\$
28462 (app)..... 100\$

Premios de 58\$
7027-7029

Premios de 50\$
187-6666-8256-45180-20668
24593-24595-27489

Premios de 30\$
653-1335-1399-10986-11073
12541-14272-15797-16583
17066-18745-19476-20384
20770-21010-21065-22764
23319-24188-24962

Todos os numeros terminados em 94 e 61 têm 8\$ e os terminados em 4 e 1 têm 4\$, exceptuando as terminações 94 e 61

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Raulivaira.

SECÇÃO LIVRE

SEU CRIMINAL

Talvez conviesse dizer antes, que o digno juiz seccional andou bem, declarando que me devia ter INSPIRADO NO ART. 229 DO CODIGO PENAL, QUE PUNE O QUE EXECUTA ORDEN ILLEGAL, do que estranhar o facto d'elle haver em tres circumstancias me pronunciado como incurso nas penas do art. 112; aggravando assim a situação de S. Ex., que não póde deixar de achar se embarçado deante de caso tão novo e original, cuja explicação é problema de difficil resolução, que o obrigará provavelmente a vir á imprensa, abrindo assim mão do proposito em que estava de não tractar mais do assumpto, até que sobre elle se pronunciasse o Supremo Tribunal Federal.

Pronunciar-me realmente pelo crime previsto no art. 112 do codigo penal, e confessar depois, que o crime que commetti foi o do art. 229, excede á expectativa e deixa boquia-aberto a todo o juiz e advogado que pisa o solo catharinense!

O collega metteu-se n'uma entalzeção, de que é impossivel sahir-se bem, por mais herculeo e gigantesco que seja o trabalho a que para isso se entregue. Talvez nunca se visse abraços com empreza tão difficil.

Se não lh'a invejo, nem lhe gabo o gosto, não augmento tambem a afflicção ao afflicto, nem applaudo aos que procedem de modo contrario, posto que o caso seja para isto.

A minha conducta, entretanto, não me impede de dizer que, NIHIL SUB SOLE NOVUM de Salomão, o maior sábio que o mundo admirou antes de Chris-

to; o aserto de Terencio, que nada se póde dizer, que já não tenha sido dito antes e melhor; e o conceito emfim de um intelligente escriptor hespanhol, cuja obra e nome não me occorre, que em materia de artes, letras e sciencia, o mundo está tão batido e pisado, que não se póde pôr o pé senão sobre pedregadas alheias, não teem mais razão de ser, e não passam de phrases fras, sem sentido nem fundo de verdade!

O caso a que me refiro nunca foi visto nem observado; é novo, original e o desmentido mais solemne e formal aos auctores dos pensamentos enunciados.

Quanto a mim dou-me por pago e satisfeito com a sincera e espontanea confissão do collega, que me poupa assim o trabalho de provar que o Tribunal da Relação do Estado é o unico poder competente, perante quem devo responder pelo crime imaginario que se me attribue; tanto mais quando já discuti extensamente este ponto nas minhas razões de recurso, que opportunamente publicei, conforme disse em meu primeiro artigo.

Ponde, portanto, de parte o incidente notado, vou satisfizer o compromisso que hontem me impuz.

Fiquei de provar hoje que o collega, ou não conhece bem suas attribuições, ou não reflectio quanto devera, quando julgou-se competente para processar-me.

E não preciso de grande esforço para desempenhar me do encargo, nem me alongem explanada no recurso, e em que não sóm n'a toco de passagem, pela relação immediata em que está com as idéas que desenvolvem e a que se prende.

As attribuições dos juizes seccionaes estão marcadas no decreto n. 848, de 41 de outubro de 1890, art. 15 letra i.

Além das acções, causas, legítimos e questões ali especificadas, são tambem da competencia dos juizes federaes, segundo o decreto citado, os crimes politicos classificados no livro 2º, titulo 1º e seus capitulos; e titulo 2º capitulo 1º.

Os juizes seccionaes não teem outra regra a seguir, não podem se afastar da letra e espirito da lei, restringir ou ampliar suas attribuições.

O cumprimento de ordem illegal não está comprehendido nem no artigo 15 do mencionado decreto, nem em nenhuma das partes do codigo penal que elle indica e determina.

O douto juizo federal, portanto, de Santa Catharina, não podia processar e pronunciar-me pelo cumprimento de ordem illegal, visto não ser de sua competencia.

Contestar isto, ou pretender provar o contrario, é fechar os olhos á luz, substituir a peias trevas e pretender o impossivel.

Confese logo o bondoso collega que errou; que não tinha perfeito conhecimento das diversas disposições legais citadas, ou que foi leviano, facil e irreflectido suppondo que estava senhor de todas ellas, quando apenas tinha de algumas ligeira tintura, ou noção fraca, leve e confusa, que não o habilitava a dicidir questões

CHATELAINE

Perdeu se uma *chatelaine* de ouro, ha 4 ou 5 cinco dias; será gratificada a pessoa que a entregar nesta typographia.

MILHO E SAL

Vende-se no Armazem, á Rua do Commercio n. 52: 80 litros de milho, a granel, por 10\$000. 40 litros de sal, em partidas de 100 alqueires para cima, a 1\$400. João Bernisson.

SANTOS

TRAPICHE S. PAULO

Esta trapiche, que recebe mercadorias sem atavessar ruas, e estar expostos nas praias, toma completa responsabilidade da que é remetido pelos vapores das empresas Esperança Marítima, dos srs. Queiroz, Moreira & C., e da companhia nacional de navegação costeira, dos srs. Lages Irmãos, em cujos escriptorios se encontram tabellas de suas armazenagens.

A firma Barros & C., com-nasta de capitães do Rio de Janeiro, paga todas e quaesquer reclamações por faltas que em seus armazens, e para isso tem sempre franco aos senhores recebedores não só os manifestos, como a conferencia feita no acto da descarga, sem que até o presente tenha havido reclamação alguma.

Santos, 2 de Julho de 1893. — BARRÓS & C.,

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil
FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais do DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,

GERENTE.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias

Aluga-se

O armazem á rua João Pinto, contiguo á Ponte do Vinagre, proprio para officina ou deposito de mercadorias.

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

Solução
Compressos

EXALGINA
DE
BLANCARD

ENXAQUECAS
CHOREAS
RHEUMATISMOS
DÔRES
NEURALGICAS,
DENTARIAS,
MUSCULARES,
UTERINAS.

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS, rua Bonaparte, 40

CASA

Vende-se a casa n. 12.

Trata-se na charutaria & Fonte da Juventude.

CICI

POLKA PARA PIANO
Vende-se na livraria de João Firmino & Tarquinio

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN
e o Sello official do Governo Francez.
FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUB. ST DENIS PARIS, e TODAS AS PHARMACIAS

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

- RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
- SAO PAULO—Sua Matriz.
- Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
- PARANA—Sua Caixa Filial em Curitiba
- GOYAZ — » » »
- PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
- RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras e sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dividendos de Santa Paulo nas seguintes condições:
Em conta corrente com lo-
Por letras a p^r estar em adarios.
a Schneider,
argo Chuvás, nhia Metropolitana.

Expe-
Oam
J. CANDID

Nova casa

Os abaixo assignados communicam aos seus amigos e ao publico que acabam de estabelecer-se á rua Tiradentes, n. 16, com negocio de secos e molhados, sob a firma de Carpes & Oliveira, dispondo de sortimento de artigos desse genero a preços razoaveis. Contam, portanto, com o auxilio de seus amigos e do publico e garantem que procurarão servir-lhes a contento.

Desterro, 18 de Julho de 1893. — MACARIO BRITO DE CARPES—CHRISTOVÃO CANDIDO DE OLIVEIRA.

BONS TRABALHADORES

DE
ESTRADA

acham occupação em casa do Sr. Alberto Probst, Theresopolis.

CASAS

Aluga-se duas excellentes casas de moradia. á rua Quintino Bocayuva, antiga Praga de Itabora, ns. 39 A e 39 B. Tratar com Wolf.

240:000\$000

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

A 10ª serie da 5ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 1 DE AGOSTO

CASO CONTRARIO FAGA-SE O DOBRO

8 Rua da Republica 8

Atenção

CHEGOU DA EUROPA

Queijos do Reino, queijos gruyere, salame, mortadella, atuno em latinhas, conservas, vinho Medoc, Montperran, cognac diversas marcas, Vermouth, Absinthe, vinho em bordalezas, italiano, cerveja allemã, massa de tomate, macarrão, laranja, letria e muitos outros generos.

NA CASA DE

João Bonfante Demaria

SANTOS

W. Gauglitz

Rua da Republica

DEPOSITO DE VINHO GENEROS NACIONAES

PRECISA-SE de um servente de Hotel, na rua do Commercio, n.30.

PRECISA-SE de um caixeiro de bilhares, que entenda dos mesmos, na rua do Commercio, n.30.